

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PRÁTICA DOCENTE POR FORMANDOS DE CURSO NORMAL E PROFESSORES QUE ATUAM NOS ANOS INICIAIS

**Autora:** ISABEL CRISTINA DE MORAIS DA SILVA

**Banca examinadora:** Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos (Presidente e Orientador)  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helenice Maia Gonçalves, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Regina Goulart Vilarinho (Fundação Cesgranrio)

**Data da defesa:** 26/03/2015

## RESUMO

Este estudo se propôs conhecer e analisar as representações sociais acerca das “práticas docentes” elaboradas por recém-egressos do Curso Normal e professores experientes dos anos iniciais, que também se formaram neste curso. Buscou-se realizar uma análise comparativa entre as representações dos dois grupos, com o intuito de discutir o impacto do tempo de experiência profissional, mais de dez anos nos anos iniciais, na representação das práticas docentes. O estudo expôs um breve histórico do Curso Normal no Brasil e a formação docente e uma análise de estudos atuais sobre os problemas dessa formação e a dissociação entre teoria e prática. Ao analisar alguns estudos recentes sobre as representações sociais do trabalho docente e da prática docente, vemos que os estudos apontam os seguintes elementos como possivelmente centrais: amor – dedicação – vocação – compromisso – responsabilidade – doação – experiência, girando em torno do aspecto afetivo em detrimento dos conhecimentos teóricos. Além destes há os relacionados aos desafios da docência. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram construídos três estudos: um estudo exploratório e dois estudos contendo três instrumentos aplicados para dois grupos (recém-egressos do Curso Normal e para professores experientes). Os dados coletados através da aplicação dos instrumentos foram tratados por métodos de análise segundo a abordagem estrutural. O estudo exploratório deu origem a uma lista de 24 atividades. O estudo 1 foi aplicado ao grupo de recém-egressos, onde apresentamos uma questão de *evocação*, através de teste de centralidade clássico com negativas. À segunda questão, de *caracterização* (questionamento) e à terceira questão, *seleção de das atividades mais importantes e as mais menos importantes da prática do professor*, foi aplicado o mesmo teste de centralidade clássico com negativas. O estudo 2 foi aplicado ao grupo de 100 professores experientes dos anos iniciais. A Representação Social da prática docente em recém-egressos e em professores experientes identificada da prática docente encontrada está fundamentada no “planejamento de aula”. Os Elementos Centrais da representação social em professores experientes também foram “estudar o conteúdo”, “assíduo” e “aluno indisciplinado” e, “disciplina”, “atividades no quadro”, “planejamento de curso”, “explicar atividades”, “mediar conflitos” e “atividades lúdicas” como elementos relacionados ao Sistema Periférico neste grupo. Os Elementos Centrais dos recém-egressos são “planejamento de aula” e também “aluno indisciplinado” e, “assíduo”, “conselho de classe”, “atividades lúdicas”, “reuniões de pais”, “estudar conteúdo” e “discutir resultados” como elementos relacionados ao Sistema Periférico desta representação. De modo geral, os resultados nos levam a três grandes conclusões. A primeira delas é que os profissionais formados no Curso Normal, sejam recém-egressos ou experientes, dão grande valor ao trabalho sala de aula, configurando uma representação das práticas em torno do “ensinar” e suas implicações ou derivados, sobretudo, como um elemento central nitidamente organizador do campo e o “planejamento de aula” confirmando outros resultados de pesquisas sobre o tema. Levantamos a hipótese que o “planejamento de aula” seja o elemento definidor, na representação das práticas docentes, da especificidade da formação normalista.

**Palavras-chave:** Representações sociais. Prática Docente. Curso Normal.